

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA**  
**COMUNICADO N.º 04/2021**  
**Maputo, 21 de Julho de 2021**

**Taxa de Juro de Política Monetária mantém-se em 13,25%**

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 13,25%. A decisão reflecte as perspectivas de manutenção da inflação em um dígito, não obstante o crescente agravamento dos riscos e incertezas, com destaque para as implicações da terceira vaga da COVID-19 na economia.

O CPMO decidiu, igualmente, manter as taxas de juro da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) em 10,25% e da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 16,25%, bem como os coeficientes de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira em 11,50% e 34,50%, respectivamente.

Os riscos e incertezas associados às projecções de inflação continuam a agravar-se. A nível interno, destaca-se a crescente incerteza quanto ao impacto da terceira vaga da COVID-19 na economia, com o surgimento de estirpes mais infecciosas, e a manutenção da instabilidade militar na zona norte. Na conjuntura externa, para além dos riscos e incertezas associados à evolução da pandemia, realçam-se os efeitos das recentes manifestações na África do Sul, o fortalecimento do Dólar norte-americano e o aumento do preço do petróleo e dos bens alimentares.

As projecções de inflação foram revistas em alta, mantendo-se, entretanto, em um dígito. A inflação anual situou-se em 5,52% em Junho, após 5,49% em Maio, a reflectir, essencialmente, a depreciação do Metical. A inflação subjacente, que exclui os preços dos bens e serviços administrados e das frutas e vegetais, aumentou ligeiramente. Para o curto e médio prazo, prevê-se uma aceleração da inflação, impulsionada pelas perspectivas de aumento do preço de alimentos e do petróleo no mercado internacional.

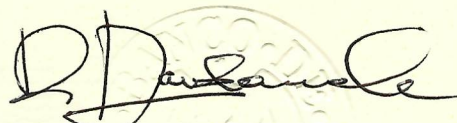
Mantêm-se as perspectivas de recuperação lenta da economia em 2021 e 2022. O produto interno bruto cresceu em 0,12% no primeiro trimestre de 2021, em resultado do desempenho positivo dos sectores da agricultura e serviços públicos. Para 2021 e 2022, antevê-se uma lenta recuperação da actividade económica, impulsionada, sobretudo, pela procura externa. Com efeito, o retorno ao crescimento económico para níveis anteriores à pandemia, num contexto de limitado espaço da política monetária, do Orçamento do Estado e de escassos recursos externos, continuará a requerer o aprofundamento de reformas estruturantes na economia, com vista ao fortalecimento das instituições, melhoria do ambiente de negócios, atracção de investimentos e criação de emprego.

*— Banco de Moçambique —*  
*Governador*

**A dívida pública interna mantém-se elevada.** Desde finais de Maio de 2021, a dívida pública interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumentou em 1,2 mil milhões para 206,7 mil milhões de meticais.

**As reservas internacionais mantêm-se em níveis confortáveis.** As reservas internacionais brutas situam-se em USD 3,8 mil milhões, montante suficiente para cobrir mais de seis meses de importações de bens e serviços.

O Banco de Moçambique reafirma o seu compromisso com a preservação do valor da moeda nacional, que se traduz numa inflação baixa e estável. Neste contexto, perante o crescente agravamento dos riscos e incertezas, o CPMO continuará a monitorar a envolvente macroeconómica doméstica e internacional, e não hesitará em tomar medidas correctivas necessárias antes da próxima reunião ordinária agendada para o dia 16 de Setembro de 2021.



**Rogério Lucas Zandameia**  
**Governador**